



Interface entre PET/Saúde e o processo de vigilância à saúde da criança.

SANTOS, Dayanne de Nazaré dos (AUTOR, ORIENTADOR)¹

SILVA, Pedro Lucas Carrera da (AUTOR)²

LOPES, Wesley Alexsandro Monteiro (AUTOR)³

RODRIGUES, Camila Gomes (AUTOR,)⁴

BEZERRA, Camila Andresa Monte (AUTOR)⁵

SILVA, Fabiana Morbach (AUTOR)⁶

ARAÚJO, Raissa Carla Ribeiro de (AUTOR)⁷

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um setor privilegiado para a realização de medidas preventivas e educativas. A comunidade infantil tem uma singularidade que gera desafios à equipe de saúde no que tange ao seu acompanhamento e participação nas ações de saúde desenvolvidos na APS. Nesse sentido, o desenvolvimento de tecnologias e ações lúdicas são ferramentas essenciais para profissionais que atuam nesse setor pois auxiliam no envolvimento do público-alvo e estimulam a construção de conhecimento comunitário e familiar de aspectos importantes da população pediátrica.

Objetivo: Descrever a experiência no desenvolvimento de tecnologias educacionais e ações lúdicas no monitoramento de saúde da criança. **Metodologia:** Os discentes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, desenvolveram ações destinadas às crianças atendidas em uma Unidade Saúde da Família, situada na capital paraense. Foram construídas ferramentas lúdico-didático, bonecos simulando as parasitoses, molde para escovação dos dentes, e *folders*. O material era composto de informações com linguagem acessível, sobre a higiene correta das mãos, a prevenção de parasitoses e a higiene bucal para crianças e responsáveis e uma planilha para monitoramento das medidas antropométricas das crianças, levantamento da situação vacinal e consultas. **Resultados e discussão:** Foi possível identificar ausências nas consultas, atualização dos dados cadastrais e as condicionalidades das crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família. Estas ações estreitam o contato com a comunidade e estímulo da capacidade na resolução dos problemas, promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância de fatores de riscos e vulnerabilidades. Os recursos através da ludicidade, se mostraram eficientes na difusão de informações, estimulando novas ferramentas para multiplicar conhecimento. **Considerações finais/ Contribuições para a Enfermagem:** Ações como estas, são promissoras pois fortalecem o cuidado longitudinal, aprimoram a articulação da tríade, ensino, serviço e comunidade, bem como exemplifica o protagonismo da enfermagem na supervisão e coordenação das equipes.

Descritores (DeCS – ID): Instituições Acadêmicas - D012574; Profissionais de Enfermagem- D009722; Saúde da Criança - D000067576.

Referências

Silva GS, Fernandes DRF, Alves CRL. Avaliação da assistência à saúde da criança na atenção primária no Brasil: revisão sistemática de métodos e resultados. Cien Saude Colet. 2020;25(8):3185-200.

Aragão IFM, Silva CHC, Coelho GCA, Marques IA, Marques IPP, Leal IA, *et al.* Relato de experiência: uso de material lúdico para sensibilizar a população na atenção primária. RSD. 2022; 11(11):1-6.

¹Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Universidade do Estado do Pará. e-mail: enfdayannesantos@yahoo.com.br.

²Graduando em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

³Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Médico. Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde- ADAPS).

⁴Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

⁵Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

⁶Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

⁷Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.